

Indecisão do Governo Regional gera instabilidade no Turismo dos Açores

Rui Anjos realçou, esta quinta-feira, que o Governo Regional, em vez de garantir a estabilidade para o desenvolvimento do destino turístico 'Açores', está a “afirmar-se cada vez mais como um fator de instabilidade”.

O deputado socialista reagia assim às notícias recentes que dão nota da indecisão do Governo Regional sobre o seu reingresso – ou não – na VisitAçores, antiga Associação de Turismo dos Açores (ATA).

“Depois de ter afirmado categoricamente que ia reintegrar o capital social desta associação, o que verificamos, mais uma vez, é que o Governo nada decidiu e nada fez. De tal forma que forçou o Presidente em exercício, que está demissionário, a fazer um ultimato ao Governo. A VisitAçores é, tão só, a nossa principal ferramenta de promoção externa da Região e o Governo Regional não pode criar esta instabilidade no setor”, frisou Rui Anjos.

“Toda esta situação está a provocar mal-estar no setor e a gerar dúvidas, muitas dúvidas e incerteza nos empresários do Turismo, que não sabem com o que podem contar”, salientou.

O parlamentar socialista apelou ao Governo Regional para “não brincar mais com o turismo”, porque dele “dependem os empregos e os rendimentos de muitas famílias Açorianas, especialmente neste contexto de crise inflacionista”.

Rui Anjos lamentou “mais uma trapalhada do Governo”, especialmente após o falhanço do Programa de Ordenamento Turístico da Região Autónoma dos Açores (POTRAA) e a inexistência de um Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores (PEMTA).

“O Governo Regional apresentou o ano passado uma proposta de POTRAA e foi forçado a retirá-la devido às falhas evidentes do documento. Em dois anos de mandato, este Governo ainda não sabe o que quer, nem conseguiu definir a sua estratégia para o Turismo dos Açores, tendo apenas beneficiado da promoção e trabalho feito no passado. Mas isso, por si só, não assegura o desenvolvimento sustentável do Turismo dos Açores nos próximos anos”, realçou o socialista.

Rui Anjos recordou que o desenvolvimento turístico promovido pelos Governos Regionais suportados pelo PS “sempre se alicerçou na sustentabilidade, conjugando as dimensões ambiental, económica, social e cultural”, o que permitiu que o setor turístico na Região “se constituísse, ao longo dos anos, como um dos nossos motores do desenvolvimento económico”.

O deputado do GPPS realçou que “são muitas falhas consecutivas deste Governo, num dos nossos principais setores económicos”, lamentando que esta nova trapalhada da ATA/VisitAçores se venha a somar ao fracasso das Agendas Mobilizadoras, ao PO Açores 2030 que não arranca, a um POTRAA e um PEMTA inexistentes”.

“Todas estas trapalhadas, todos estes recuos e indecisões, prejudicam, é claro, os Açorianos e a Região. No meio de tudo isto, que promoção da Região está a ser feita para este ano de 2023? Quais as prioridades na promoção do destino Açores? Desconhecemos.”, concluiu o deputado do PS/Açores, Rui Anjos.

Ponta Delgada, 5 de janeiro de 2023